



MUSEO DEL GAUCHO Y LA MONEDA

FUNDACIÓN BANCO REPÚBLICA

You are in the Banco República central building where you can find two museum collections: the Gaucho and the Coin. Although they appear to be opposites, they have a deep connection.

In colonial times, the silver and gold route connected the Cerro de Potosí with Buenos Aires, Colonia and Montevideo ports. Unconnected of this productive world, there was a social type that ran through the countryside of the Río de la Plata: the gaucho. It was a mixture of escaped slaves, pursued Spaniards and Portuguese, mestizos and *guaraníes*. He lived in a nomadic way working only for immediate reasons since the abundance of meat ensure food. A character with great sensory connection with the environment, equestrian life and unwaivable freedom. Agile and resistant, he mixed in his language the old Castilian with indigenous and African voices.

During the independence wars, the gauchos became brave soldiers. They were recognized for their bravery, hospitality and loyalty but also for their courage and contempt for authority.

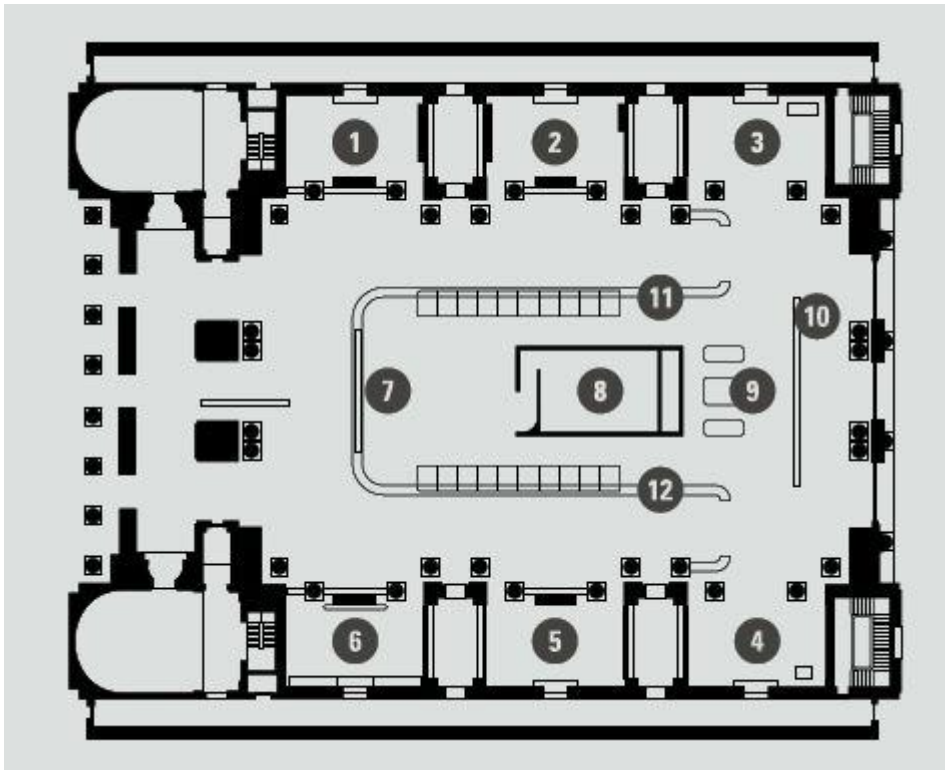
Later, they accompanied the struggles of the political parties. Towards the end of the XIX century, with the consolidation of the private property and the wiring of fields, their lifestyle was gradually cornered. Those who did not adapt were chased as fugitives: currency, the sign of wealth and productivity, had defeated them.

But their culture triumphed, impregnating the field and turning the gaucho into an identity and national figure. He symbolizes courage, bravery and freedom. His customs and traditions are celebrated at all traditional parties in the country, where their best clothes, their manual arts, their expert management of livestock and their inseparable horses are exhibited. The coin now embellishes their gala belts.

This museum invites you to meet them on a sensory journey through art and representation.

Ana Ribeiro

Curator.



GAUCHO COLLECTION – 1 al 10

1. Origin of the Gaucho Room
2. Gauchos and chinas [Gaucho's female partner] Room
3. Gaucho culture Room
4. Wars and Revolutions Room
5. Consecratory monument Room
6. Mark Dion Space
7. Gaucho and Coin chronology
8. Immersive Room
9. Horses and tools
10. Showcase of creole silverware

COIN COLLECTION – 11 y 12

- Box 1: Hispanic American and Luso-Brazilian monetary system
- Box 3: Colonial monetary system: cobs
- Box 5: Colonial monetary system: Pillar Dollar and portrait coins
- Box 7: United Provinces of the Río de la Plata Collection
- Box 10: Brazilian and Argentinean copper and first issuances of paper money
- Box 11: Uruguayan Numismatic: Classic copper coins
- Box 12: Peso del Sitio, National Historical Heritage
- Box 13: Monetary system of the middle of the XIX century
- Box 15: Exchange companies and cash vouchers
- Box 16: Private banks
- Box 18: Minting 1877-1895
- Box 20: BROU Foundation



MUSEO DEL GAUCHO Y LA MONEDA

FUNDACIÓN BANCO REPÚBLICA

Você está no edifício central do Banco República, onde pode ver duas coleções de museus: o Gaúcho e a Moeda. Apesar de parecerem opostas, têm uma ligação profunda.

Na época colonial, a rota da prata e do ouro ligava o Cerro de Potosí aos portos de Buenos Aires, Colônia e Montevideú. Fora desse mundo produtivo, havia um tipo social que percorria a campanha do Rio da Prata: o gaúcho. Ele era uma mistura de escravos fugidos, espanhóis e portugueses perseguidos, mestiços e guaranis. Vivia uma vida nômada, trabalhando apenas para as necessidades imediatas, pois a abundância de carne assegurava-lhe a alimentação. Personagem com uma forte ligação sensorial com o seu ambiente, levava uma vida equestre e tinha uma liberdade irrenunciável. Ágil e resistente, a sua linguagem era uma mistura de espanhol antigo com vozes indianas e africanas.

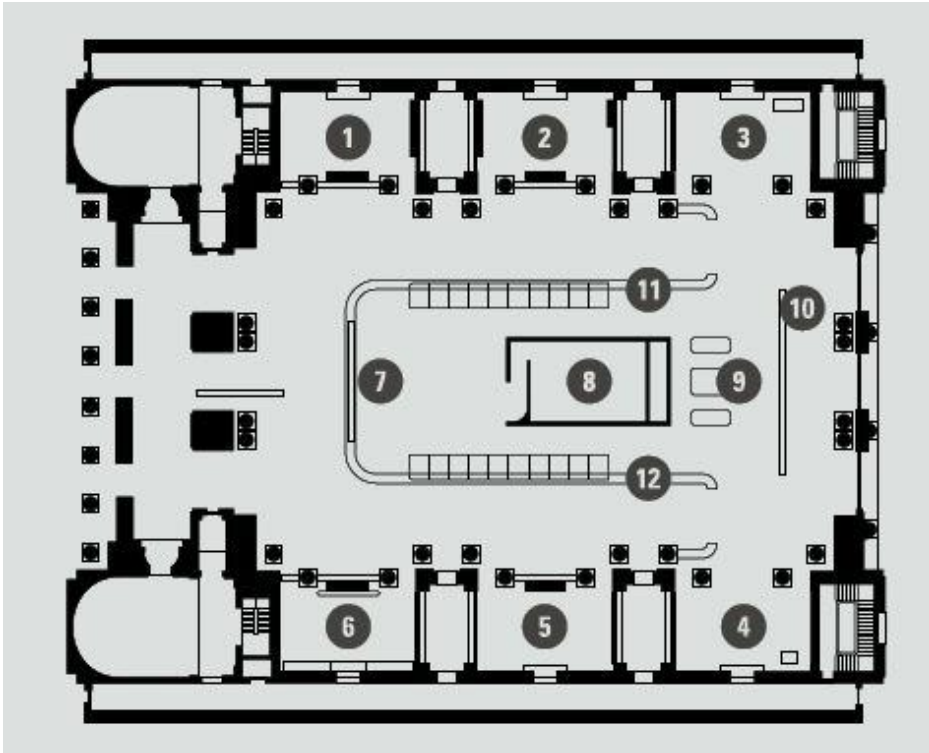
Durante as guerras de independência, os gaúchos tornaram-se soldados ferozes. São conhecidos pela sua bravura, hospitalidade e lealdade, mas também pela sua coragem e desprezo pela autoridade. Depois, acompanharam as lutas dos partidos políticos. No final do século XIX, com a consolidação da propriedade privada e o cercamento dos campos, o seu modo de vida é progressivamente reduzido. Os que não se adaptaram foram perseguidos como fugitivos: a moeda, sinal de riqueza e de produtividade, tinha-os vencido.

Mas foi a sua cultura que triunfou, impregnando o campo e transformando o gaúcho numa identidade e numa figura nacional. Ele simboliza a coragem, a audácia e a liberdade. Os seus usos e costumes são celebrados em todas as festas tradicionais do país, onde estão expostas suas melhores roupas, seus artesanatos, sua habilidade em lidar com o gado e seus inseparáveis cavalos. A moeda agora adorna seus cintos cerimoniais.

Este museu os convida a conhecê-los em uma jornada sensorial por meio da arte e da representação.

Ana Ribeiro

Curadora



COLEÇÃO DO GAÚCHO – 1 a 10

1. Sala Origem do gaúcho
2. Sala Gaúchos e chinás
3. Sala cultura gaúcha
4. Sala Guerras e revoluções
5. Sala monumento da consagração
6. Espaço Mark Dion
7. Cronologia do Gaúcho e da Moeda
8. Sala imersiva
9. Cavalos e aperos
10. Vitrine de prataria crioula

COLEÇÃO DA MOEDA – 11 e 12

Caixa 1: Monetário hispano-americano e luso-brasileiro

Caixa 3: Monetário colonial: macuquinas

Caixa 5: Monetário colonial: “columnarias” e “de busto”

Caixa 7: Coleção Províncias Unidas do Rio da Prata

Caixa 10: Cobre brasileiro, argentino e primeiras emissões em papel-moeda

Caixa 11: Numismática uruguaia: Cobres clássicos

Caixa 12: Peso del Sitio, Património Histórico Nacional

Caixa 13: Monetário de meados do século XIX

Caixa 15: Sociedades de Câmbio e Vales de Tesouraria

Caixa 16: Bancos privados

Caixa 18: Cunhagens 1877-1895

Caixa 20: Fundação do BROU